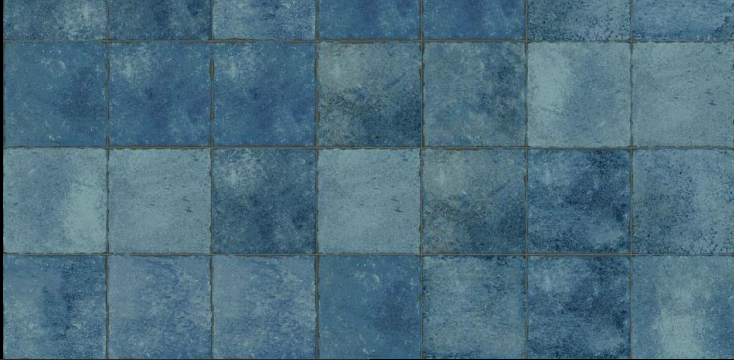
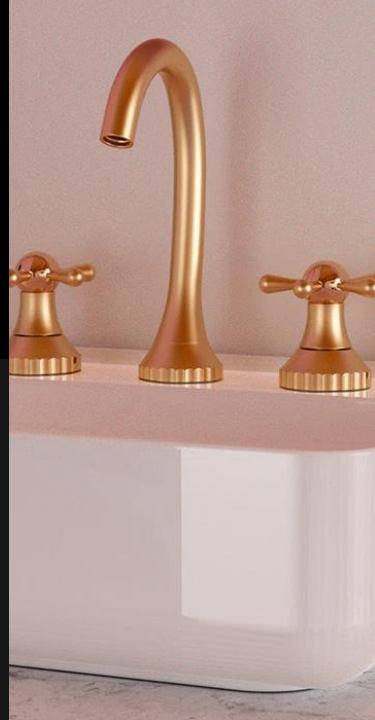




deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor



Dexco
Viver ambientes.



Resultados
1T25



08.05.2025



Disclaimer

As informações aqui contidas foram preparadas pela Dexco S.A. e não constituem material de oferta para a subscrição ou compra de valores mobiliários da Companhia.

Este material contém informações gerais sobre a Dexco e mercados em que se encontra inserida.

Nenhuma representação ou garantia, de forma expressa ou inclusa, é feita acerca, e nenhuma confiança deve ser depositada, na exatidão, justificação ou totalidade das informações apresentadas.

A Dexco não pode dar qualquer certeza quanto a realização das expectativas apresentadas.

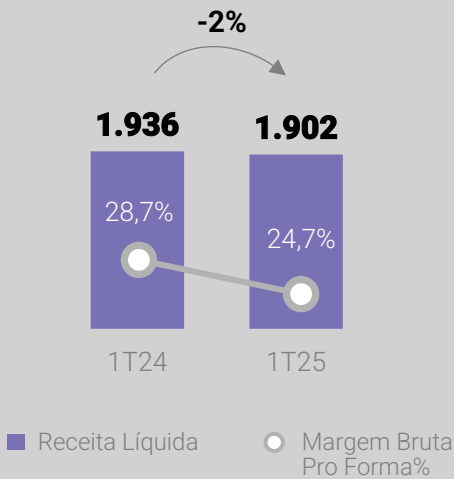
Destaques 1T25

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma **R\$ 611 milhões** no período, considerando os 49% do EBITDA da LD Celulose

- Resultados sustentáveis na Divisão Madeira, mesmo sem a realização de negócios florestais no trimestre;
- Divisão de Acabamentos com resultados pressionados no 1T25, em razão de volumes mais baixos e pressão de custos;
- LD Celulose com resultados em linha com as expectativas, refletindo boa produtividade, eficiência de custos e elevados níveis operacionais.
- Resultado do 1T25 compatível com a sazonalidade do período, apesar da base comparativa elevada do 1T24, em decorrência de negócios florestais.

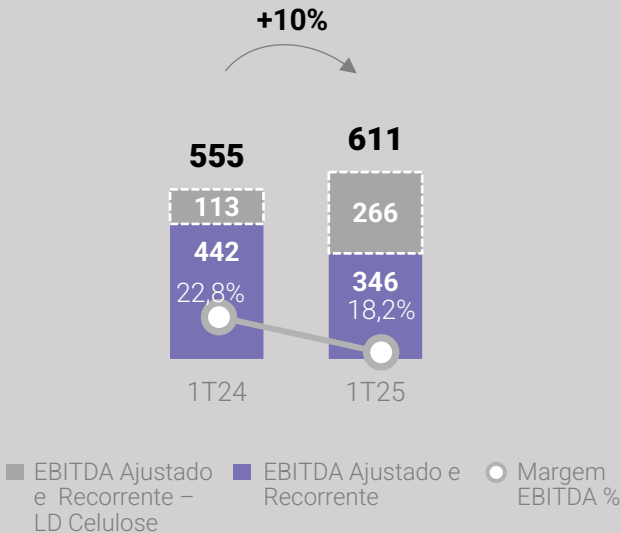
Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

R\$ milhões / %



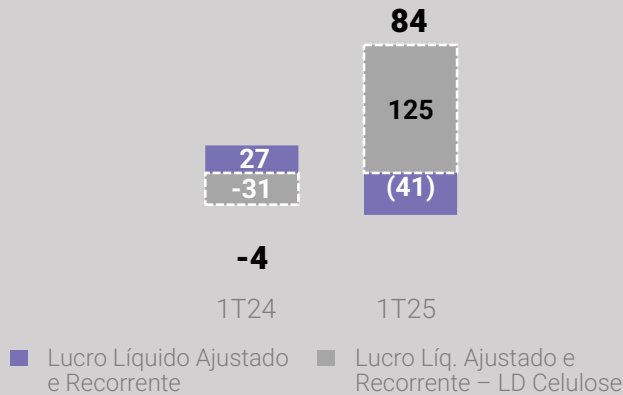
EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



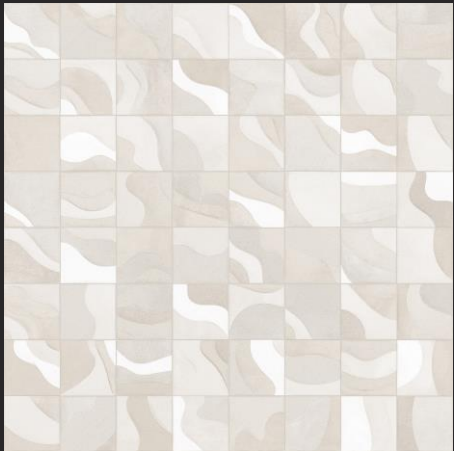
Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões



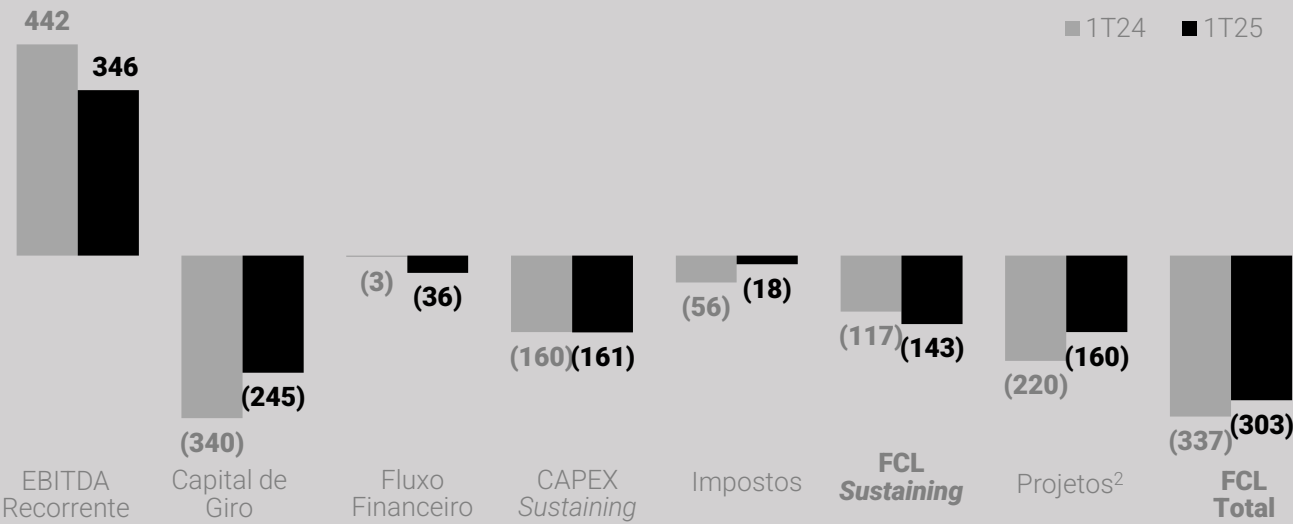
Fluxo de Caixa 1T25

- Cenário de menor geração operacional parcialmente compensado por iniciativas de eficiência financeira e de capital de giro;
- Capital de Giro em linha com o resultado esperado para o primeiro trimestre do ano;
- Aproximação do fim do Ciclo de Investimentos 2021-2025, sendo destinados:
 - R\$ 25 milhões: *ramp up* da nova fábrica de Revestimentos em Botucatu
 - R\$ 18 milhões: melhoria do mix e modernização fabril das operações de metais e louças
 - R\$ 8 milhões: expansão da base florestal no Nordeste
 - R\$ 3 milhões: DX Ventures

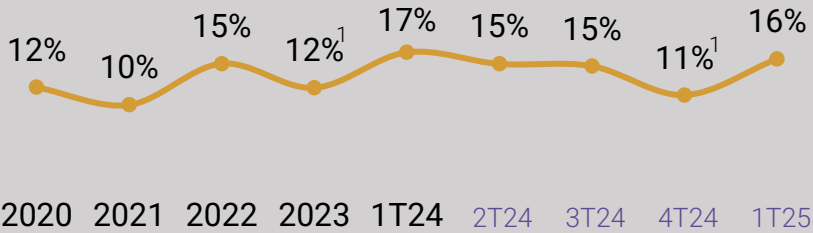


Fluxo de Caixa Livre YTD

R\$ milhões / %



Capital de Giro/Receita Líquida



CAPEX R\$ milhões / %

Investimentos	1T24	1T25
OPEX Florestal	116	120
Manutenção	44	42
CAPEX Sustaining ³	160	161
Projetos de Expansão	135	160

1 – Desconsidera efeitos não recorrentes | 2 – 1T24: Ciclo de Investimentos: R\$ 102,9 milhões; Outros projetos e LD Celulose R\$ 117,5 milhões; 1T25: Ciclo de Investimentos: R\$ 54,0 milhões; Outros projetos R\$ 106,5 milhões | 3 – Manutenção, modernização fabril e sustentação do negócio.

Endividamento

1T25

- Custo médio da dívida influenciado por condições macroeconômicas instáveis no período;
- Alavancagem alcançou 3,5x, reflexo da menor geração de caixa operacional e consumo de Capital de Giro.

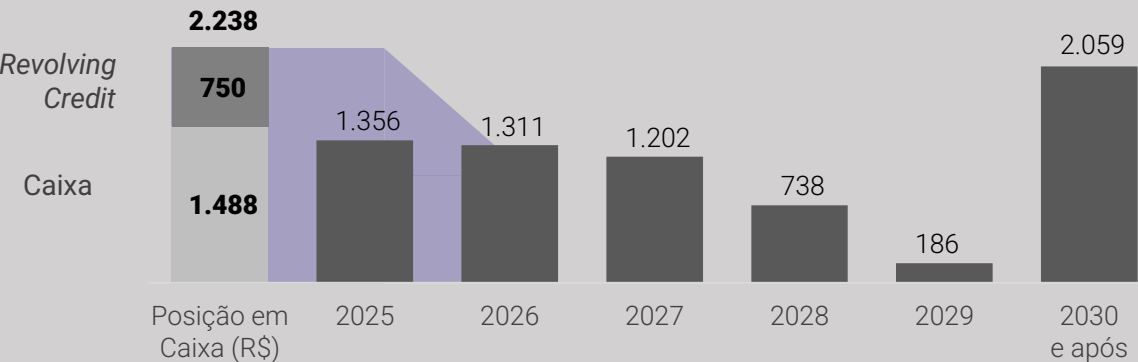
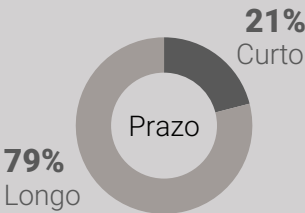


Cronograma de Amortização

R\$ milhões

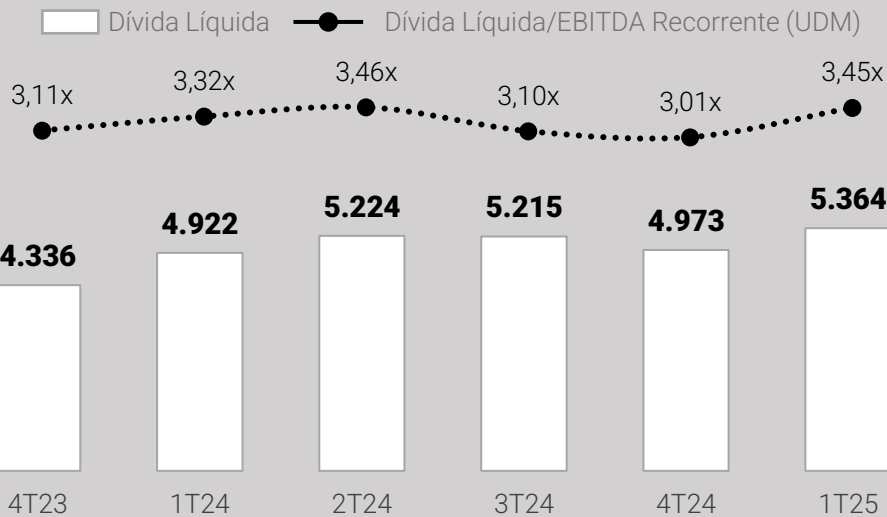
Prazo médio¹
4,1 anos

Custo médio
106,8% do CDI



Alavancagem Financeira

R\$ milhões



1 – Prazo médio ponderado da Dívida

MADEIRA

duratex durafloor  LD Celulose



Ambiente Setorial

Painéis de Madeira

Dados IBÁ¹

vs 1T24

1T25

M. Interno

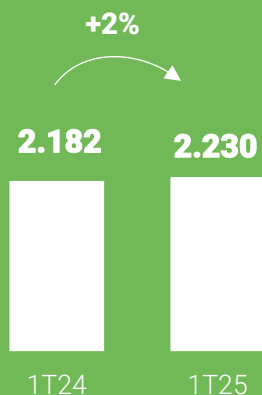
+5%

M. Externo

-11%

Total de painéis

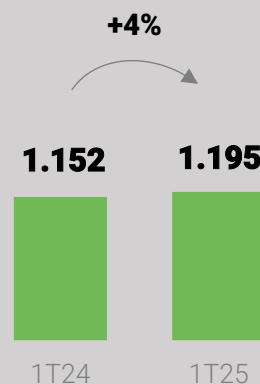
Volume 000m³



- Menores níveis de ociosidade no setor, quando comparado a 1T24, impulsionando os níveis de demanda no mercado interno
- Instabilidade macroeconômica afetando desempenho do mercado externo no período

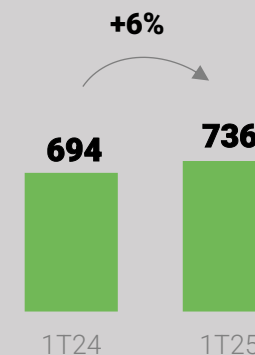
MDF Mercado Interno

Volume 000m³



MDP Mercado Interno

Volume 000m³

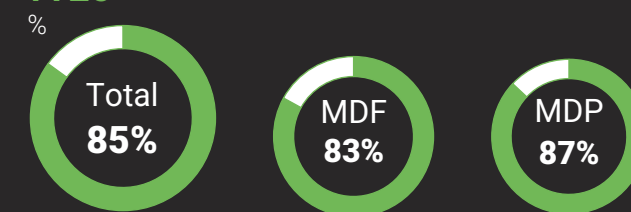


1 – No final de 2024, a IBÁ revisou as estimativas de volume das empresas não associadas, impactando os dados históricos

Resultados Madeira

- Com a base comparativa impactada por negócios florestais no 1T24, resultado do 1T25 reforça a consistência operacional do negócio de painéis, com um mix mais nobre e manutenção de preços;
- Apesar da sazonalidade do 1T, a Divisão manteve o mesmo patamar de resultados do 4T24, refletindo a resiliência da demanda;
- Cronograma anual de parada de manutenção das fábricas com impacto em volume e custos do trimestre.

Utilização de Capacidade 1T25

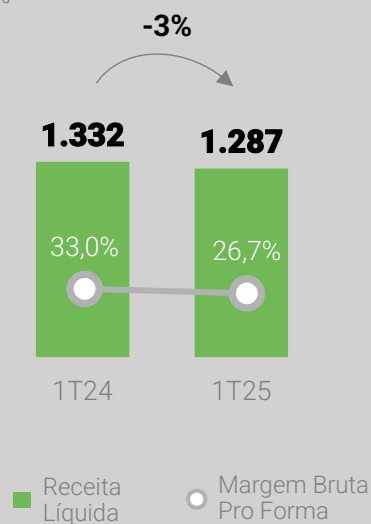


Volume 000m³



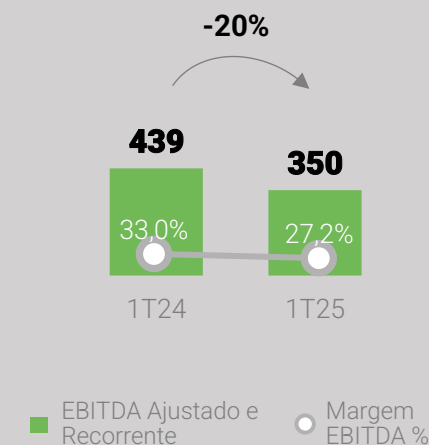
Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta Pro Forma

R\$ milhões / %



EBITDA Ajustado e Recorrente¹ e Margem

R\$ milhões / %



1 – O EBITDA Ajustado e Recorrente é líquido dos efeitos da variação do ativo biológico.

Resultados LD Celulose

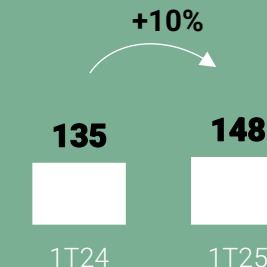


- Manutenção da boa performance operacional no 1T25, com impacto positivo da comparação com o 1T24, que foi afetado por parada de manutenção programada;
- Receita Líquida e EBITDA Ajustado e Recorrente apresentados em níveis sólidos, evidenciando a resiliência da operação em cenário de volatilidade de preços da celulose solúvel.

RESULTADO REFERENTE A 100% DA OPERAÇÃO

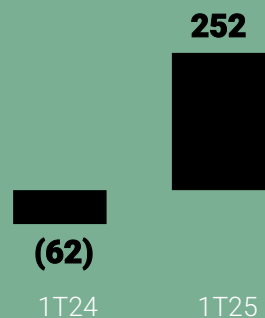
Volume Expedido

Mil Toneladas



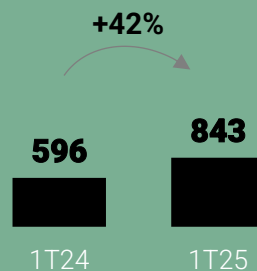
Lucro Líquido

R\$ Milhões



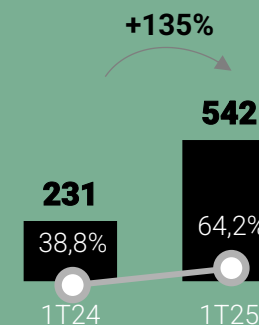
Receita Líquida Recorrente

R\$ milhões



EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



■ EBITDA Ajustado e Recorrente ● Margem EBITDA %



ACABAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO

deca portinari hydra castelatto ceusa

Ambiente Setorial

Metais e Louças

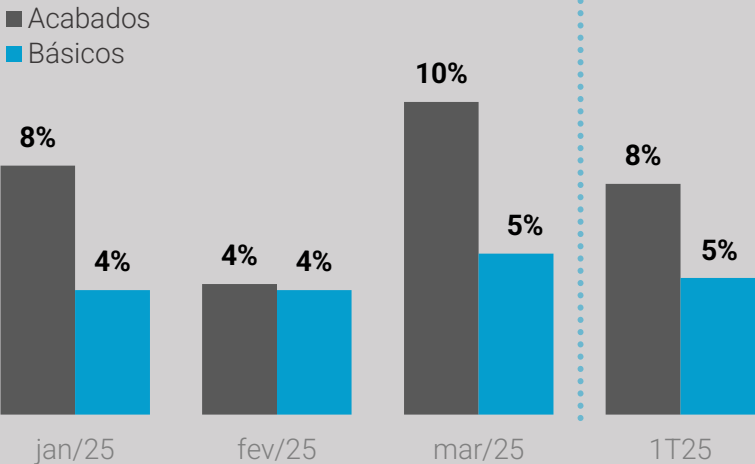
Dados ABRAMAT



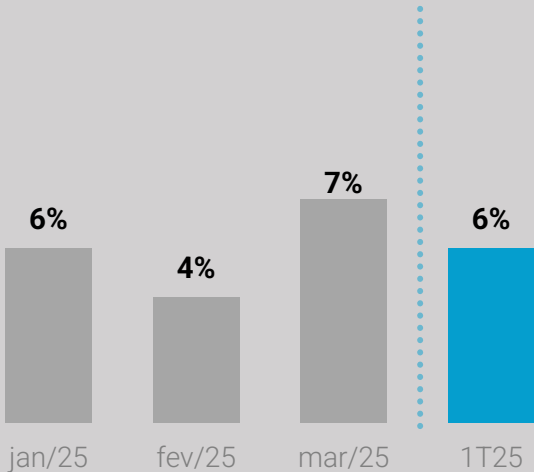
- Setor de material de construção mostra sinais de recuperação, impulsionado por programas habitacionais, investimentos em infraestrutura e maior formalização no mercado.
- Resultados da indústria de materiais indicam expectativa de crescimento em 2025, com destaque para a demanda por produtos acabados.



Faturamento bruto deflacionado por tipo de produto vs 1T24¹



Faturamento da indústria de material de construção vs 1T24¹



1 – Média do período

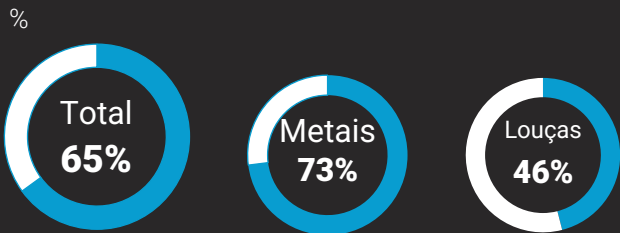
Resultados

Metais e Louças



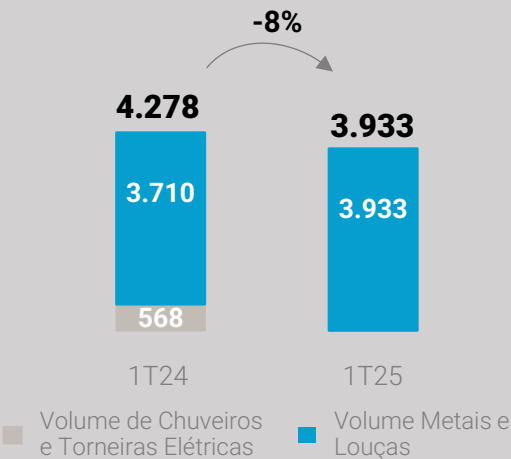
- Evolução de resultados com EBITDA positivo em R\$ 8 milhões, quando comparado ao 1T24;
- Ganhos de *market share* em categorias de maior valor agregado impulsionando ganhos de Receita Líquida;
- Apesar da sazonalidade do período, se desconsiderada a operação de chuveiros e torneiras elétricas, volumes apresentam crescimento na comparação anual.

Utilização de Capacidade 1T25



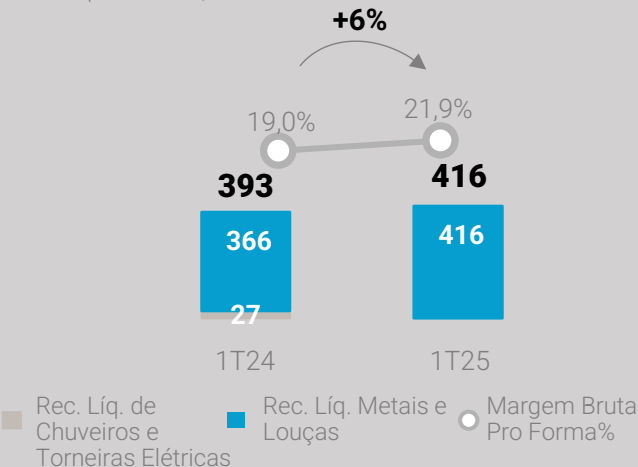
Volume

'000 Peças



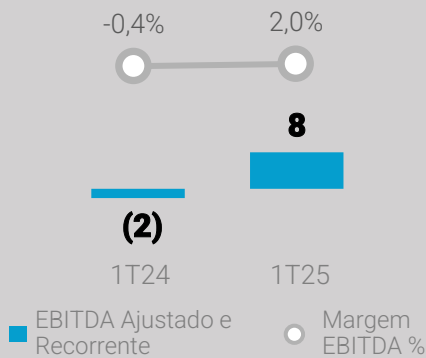
Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta Pro Forma

R\$ milhões / %



EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



Ambiente Setorial

Revestimentos

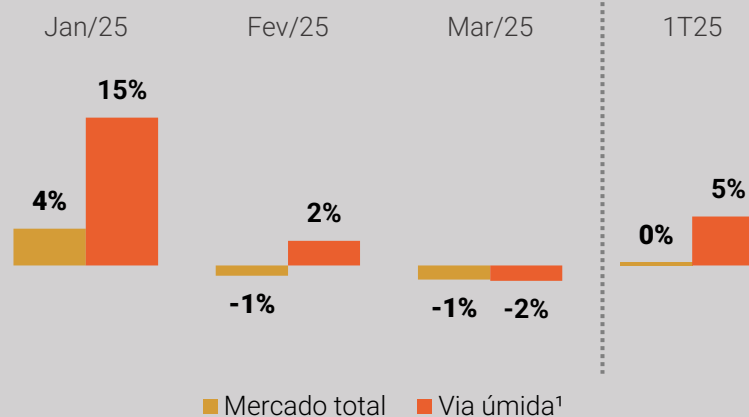
Dados ANFACER



- Segmento de via úmida apresenta crescimento em 2025, na contramão do setor, que retrai puxado pela Via Seca;
- Avanço observado no mês de janeiro decorre de um movimento específico de *sell-in*, associado a reduções relevantes nos níveis de preço praticados;
- Piora dos níveis de utilização de capacidade do setor como reflexo dos altos níveis de estocagem da indústria.

Volume de vendas da indústria de revestimentos cerâmicos vs 1T24

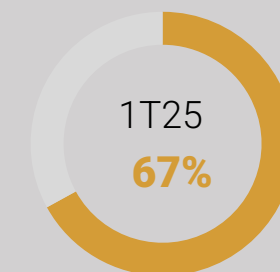
% | Dias



1 – Estimativa interna Dexco

Utilização da capacidade instalada no setor

%



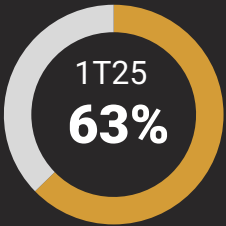
Resultados

Revestimentos

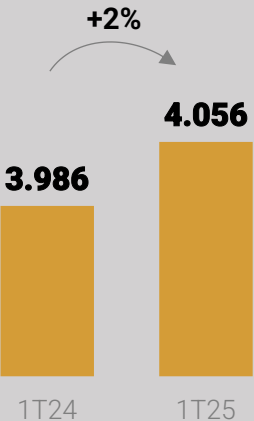


- Com alta competitividade e estoques elevados no setor, ações comerciais resultaram em ganhos de *market share*, embora com pressão significativa sobre preços;
- Custos do *ramp-up* da nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP) e das paradas de manutenção finalizadas em janeiro, impactando EBITDA Ajustado e Recorrente, que encerrou o período em R\$ -12 milhões.

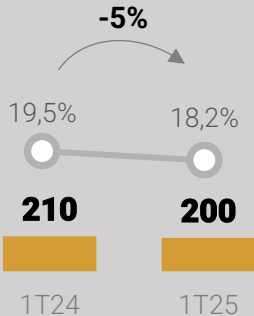
Utilização de Capacidade¹
1T25
%



Volume
000m²

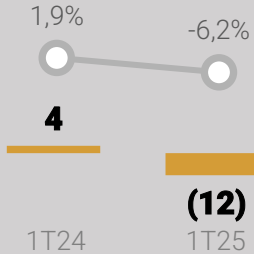


Rec. Líquida Recorrente
e Margem Bruta Pro Forma
R\$ milhões / %



■ Receita Líquida ● Margem Bruta Pro Forma%

EBITDA Ajustado e Recorrente
e Margem
R\$ milhões / %



■ EBITDA Ajustado e Recorrente ● Margem EBITDA %

1 – Não considera a capacidade de RC02 (Criciúma – RS), que teve sua operação suspensa por tempo indeterminado a partir de 2023, e já considera RC05 (Botucatu – SP).



PERSPECTIVAS



Perspectivas 2025



Cenário Macroeconômico

- Manutenção das taxas de juros em níveis elevados segue pressionando o setor de construção civil, com reflexos sobre a demanda da Divisão de Acabamentos.
- Preços da madeira em pé permanecem estáveis em patamares elevados, sem expectativa de novos ajustes no curto prazo.

Cenário Dexco

- Ações voltadas à otimização do portfólio e melhor utilização dos ativos industriais, acompanhando a evolução da demanda;
- Divisão Madeira com boas perspectivas de resultados, sustentadas por demanda resiliente da indústria moveleira;
- LD Celulose mantém desempenho consistente, em linha com os resultados observados nos últimos trimestres;
- Casa Dexco com potencial relevante de rentabilização para a Divisão de Acabamentos e fortalecimento da relação com especificadores no varejo;
- Nova planta de Revestimentos busca contribuir para evolução do portfólio *premium*, com foco em produtos de maior valor agregado.

dca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

Dexco
Viver ambientes.

RELAÇÕES COM **INVESTIDORES**

Francisco Semeraro

Diretor de Administração e Finanças

Guilherme Setubal

Diretor de RI, Institucional e ESG

Alana Santos

Coordenadora de RI e ESG

Maria Luísa Guitarrari

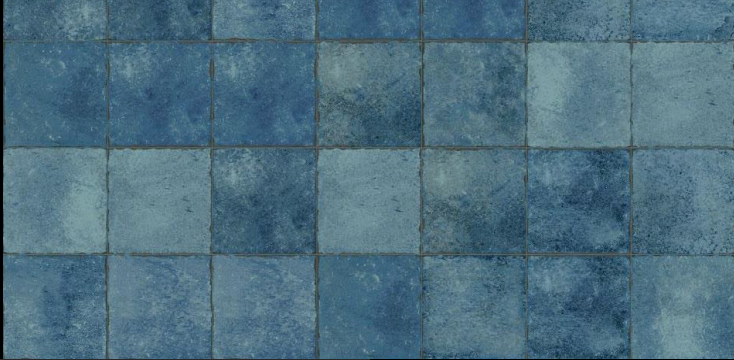
Analista de RI

ri.dex.co

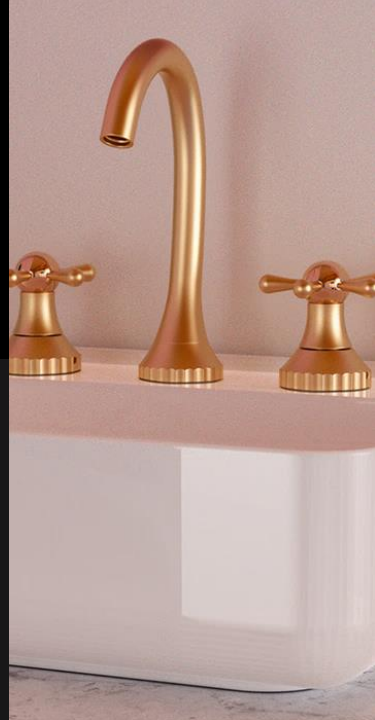
investidores@dex.co

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo – SP

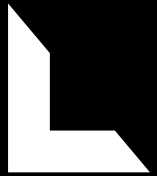
Resultados
4T24



deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor



Dexco
Viver ambientes.



**Results
Presentation**
1Q25



05.08.2025



Disclaimer

The information herein has been prepared by Dexco S.A. and does not represent any form of prospectus regarding the purchase or subscription to the company's shares or securities.

This material contains general information relating to Dexco and the markets in which the company operates.

No representation or guarantee, expressed or implied, is made herein, and no reliance should be placed on the accuracy, justification or completeness of the information provided.

Dexco does not offer any assurances or guarantees regarding the fulfilment of expectations described.

Headlines

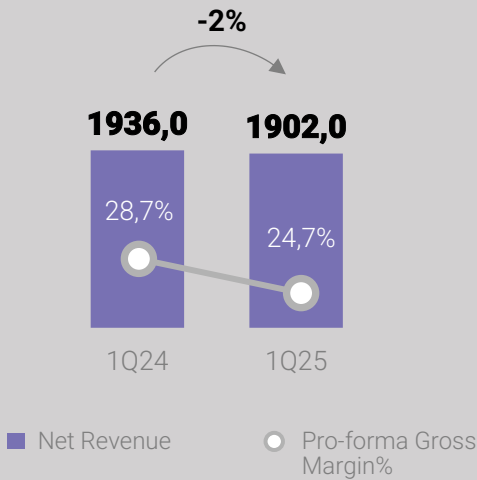
1Q25

Pro-forma Adjusted & Recurring EBITDA **R\$611 million** in the period, including the 49% of EBITDA from LD Celulose

- Sustainable results in the Wood Division, even with no forestry trading during the quarter;
- Results for the Finishes Division under pressure in 1Q25, on the back of lower volumes and cost pressures;
- The results for LD Celulose in line with expectations, reflecting strong productivity, cost efficiency and high production volumes.
- Results for 1Q25 reflect the seasonality of the period, despite a high base comparison from 1Q24, which arose from forestry trading.

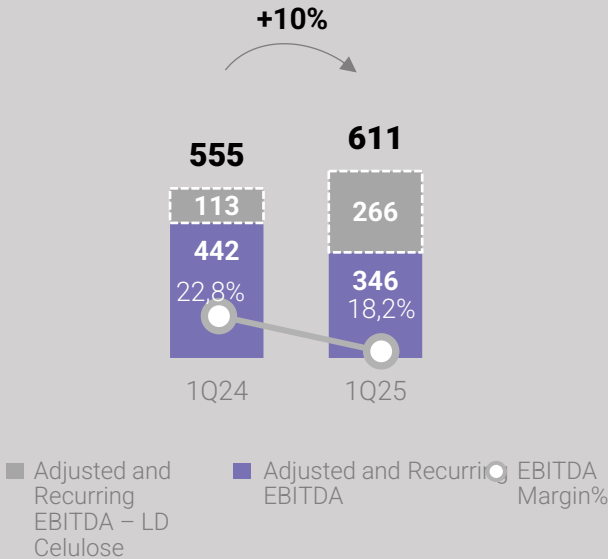
Recurring Net Revenue and Gross Margin

R\$ million / %



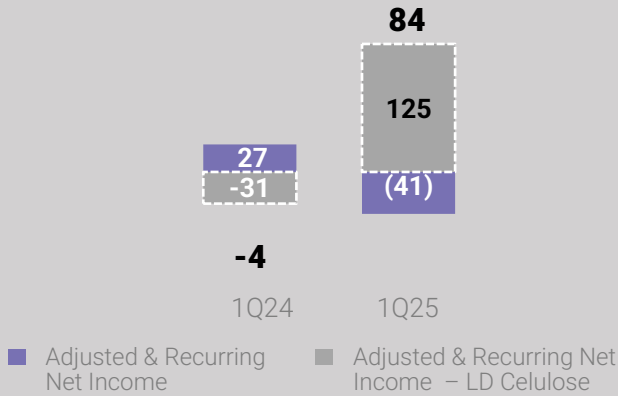
Adjusted & Recurring EBITDA and Margin

R\$ million / %



Recurring Net Income

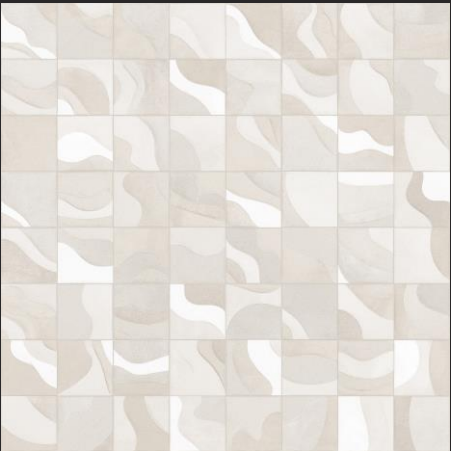
R\$ million



Cash Flow

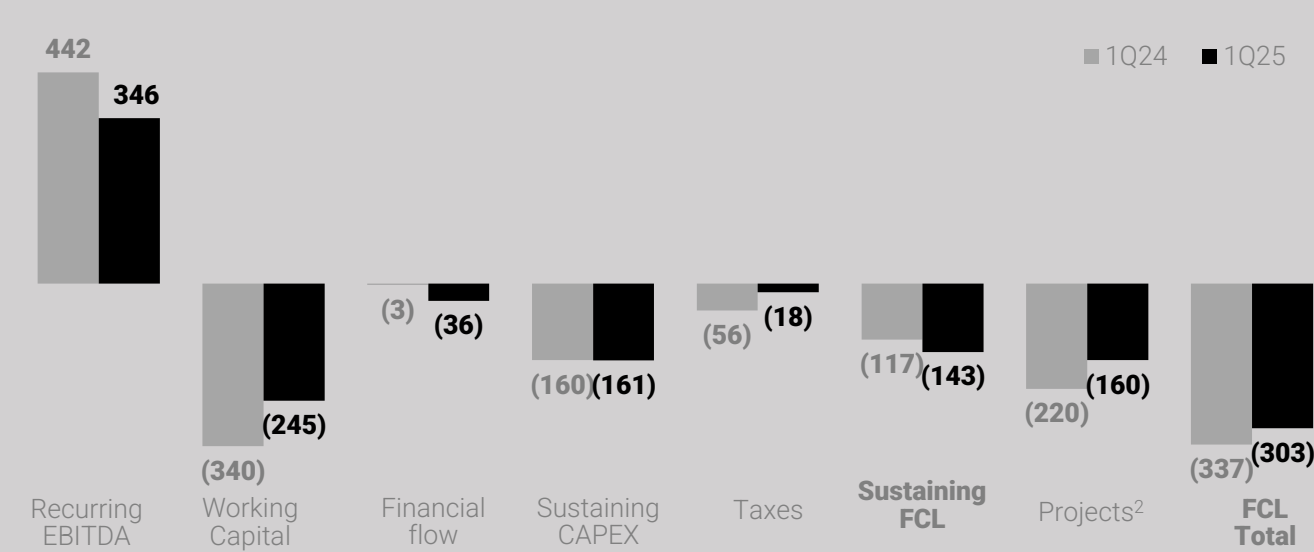
1Q25

- Scenario of lower operating output partially offset by initiatives related to financial and working capital efficiency;
- Working Capital in line with expectations for the first quarter of the year;
- Approaching the end of the 2021-2025 Investment Cycle, allocating:
 - R\$25 million: ramp up of the new Tiles unit at Botucatu
 - R\$18 million: improvement of the mix and factory modernization of the metals and sanitary ware operations
 - R\$8 million: expansion of the forestry base in the North East
 - R\$3 million: DX Ventures

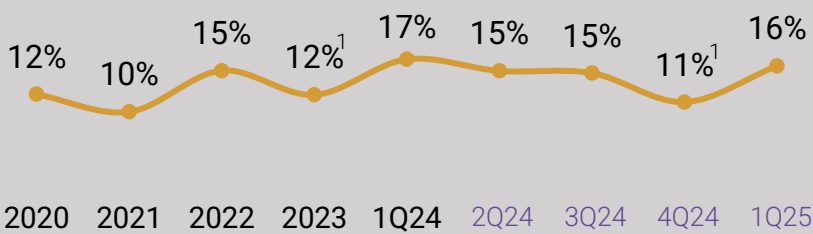


Free Cash Flow YTD

R\$ million / %



Working Capital/Net Revenue



CAPEX

R\$ million / %

Investment	1Q24	1Q25
OPEX Florestal	116	120
Maintenance	44	42
Sustaining CAPEX ³	160	161
Expansion Projects	135	160

1 – Discounting one-off items | 2 – 1Q24: Investment Cycle: R\$102.9 million; other projects and LD Celulose R\$ 117.5 million; 1Q25: Investment Cycle: R\$ 54.0 million; other projects R\$ 106.5million | 3 – Maintenance, factory modernization and sustaining the business.

Corporate Debt

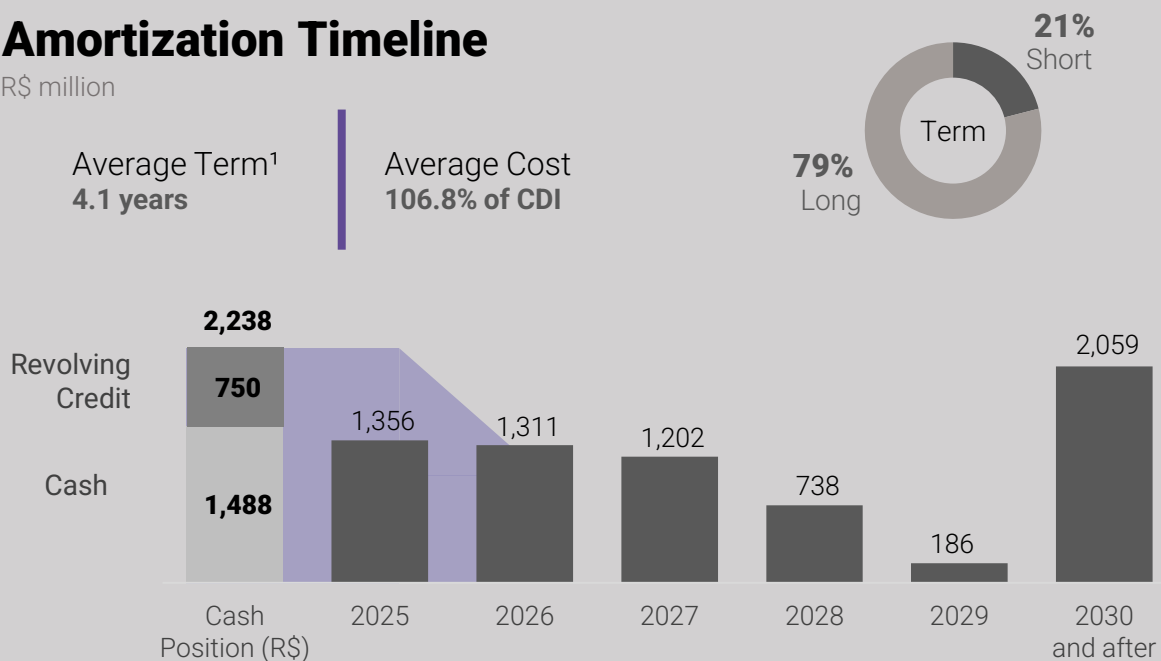
1Q25

- Average Cost of debt influenced by unstable macroeconomic conditions during the period;
- Leverage reached 3.5x, reflecting the drop in cash from operations and consumption of Working Capital.



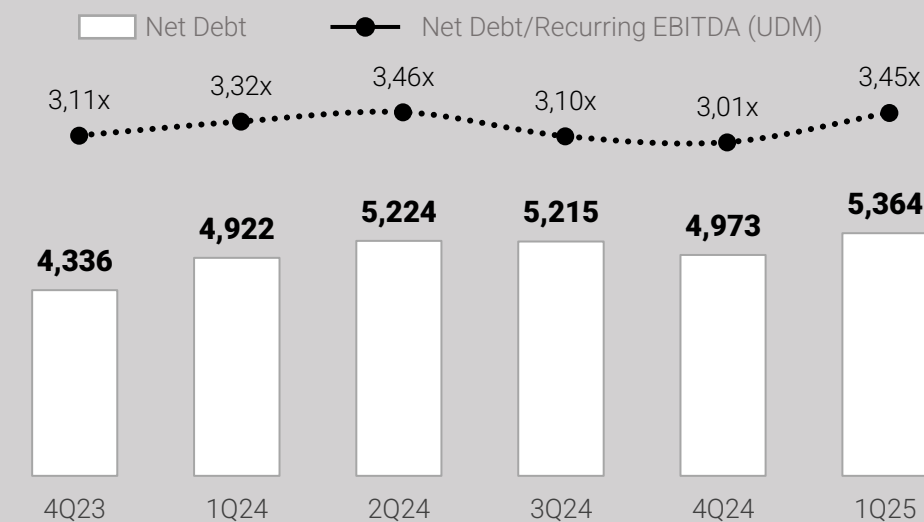
Amortization Timeline

R\$ million



Financial Leverage

R\$ million



1 – Average weighted debt term

WOOD

duratex

durafloor

 LD Celulose

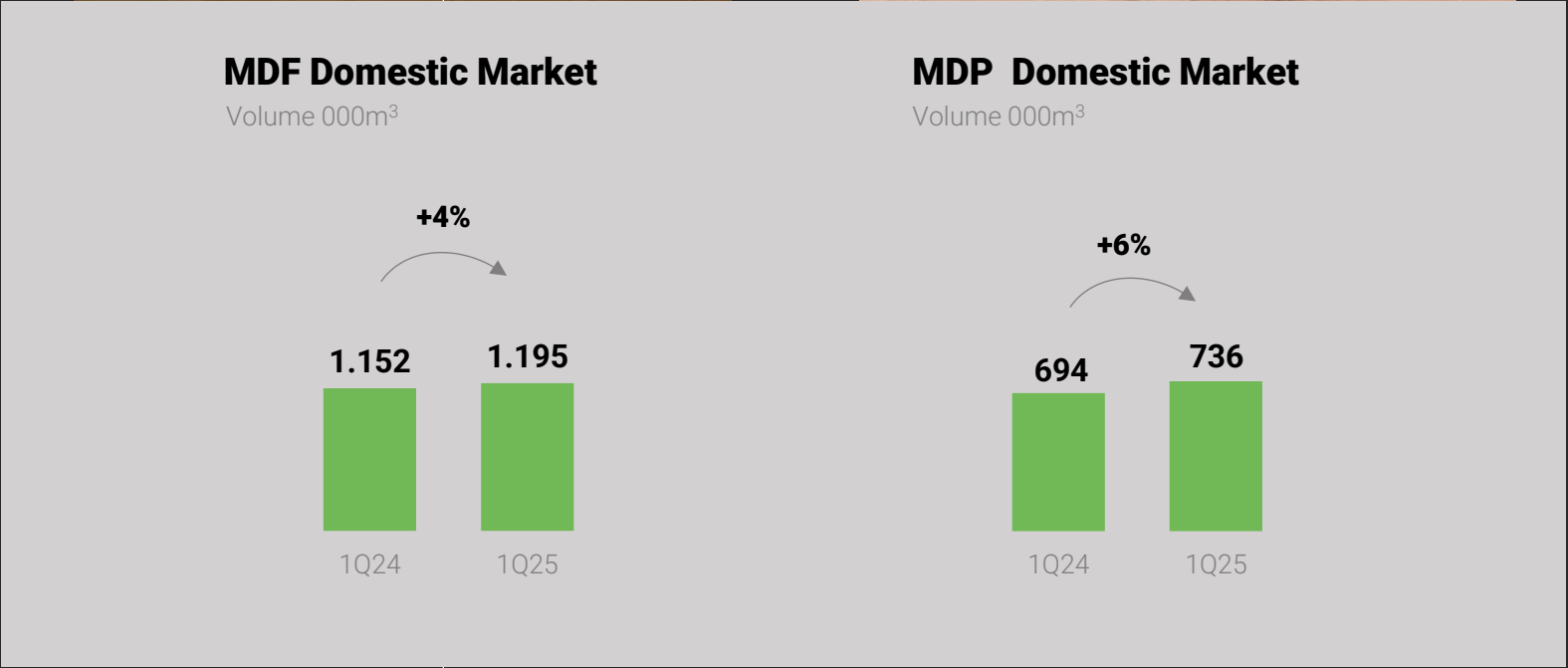
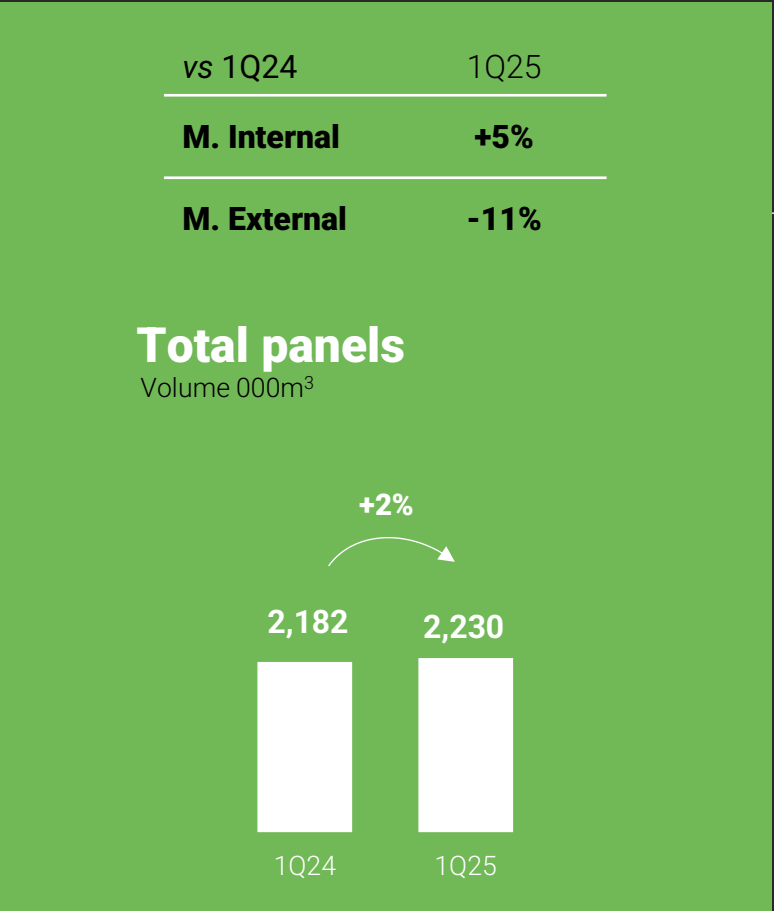


Sector Environment

Wood Panels

IBÁ data¹

- Lower levels of idle capacity in the sector versus 1Q24, driving levels of domestic demand
- Macroeconomic instability affecting performance of the export market in the period

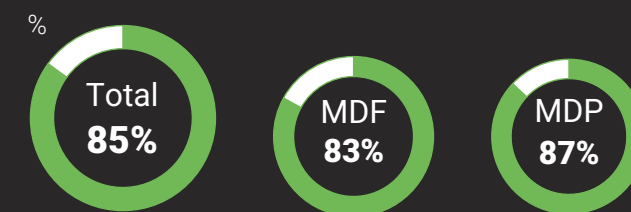


1 – At the end of 2024, the IBÁ revised its volume estimates for non-associated companies, impacting historical data

Results Wood

- While the base comparison is influenced by the forestry trading in 1Q24, the results for 1Q25 reinforce the operational consistency of the panels business, with a richer mix and sustained prices;
- Despite the seasonality associated with the first quarter, the Division maintained the same level of results as reported for 4Q24, reflecting stability of demand;
- Annual factory maintenance shutdown impacted volumes and costs during the quarter.

Capacity Utilization 1Q25

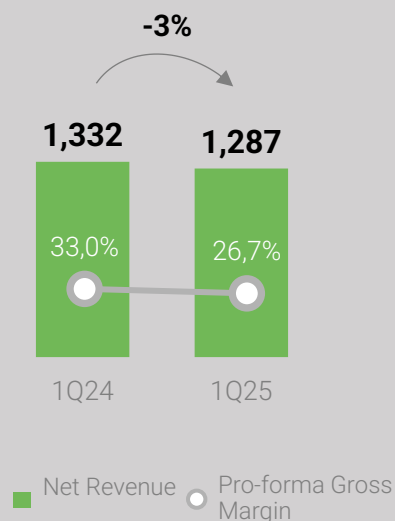


Volume 000m³



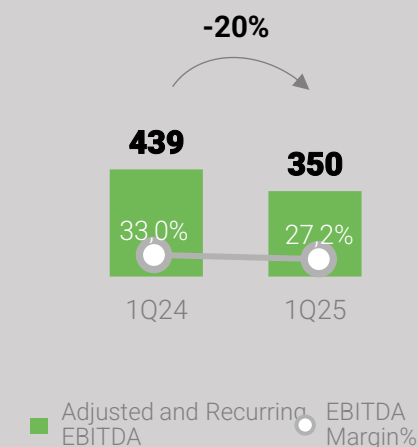
Pro Forma Recurring Net Revenue and Gross Margin

R\$ million / %



Adjusted & Recurring EBITDA¹ and Margin

R\$ million / %



1 – The Adjusted & Recurring EBITDA is net of the effects of changes to biological assets.

Results

LD Celulose

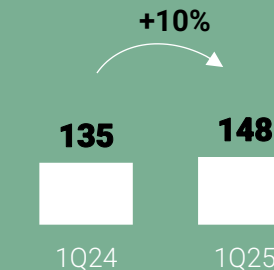


RESULTS RELATE TO 100% OF THE OPERATION

- Maintenance of a good operating performance in 1Q25, with a positive impact versus 1Q24, which was affected by scheduled maintenance;
- Solid Net Revenue and Adjusted & Recurring EBITDA figures, highlighting the resilience of the operation in the face of a volatile pricing scenario for dissolving wood pulp.

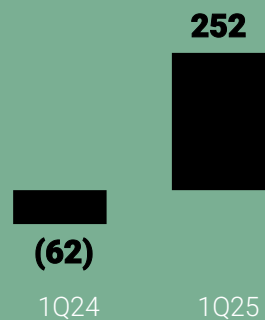
Volume Shipped

k tons



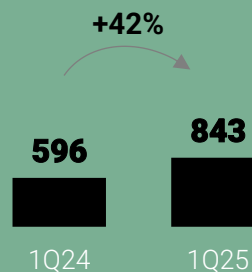
Net Income

R\$ million



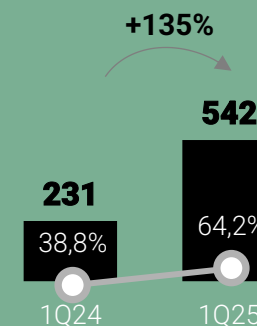
Recurring Net Revenue

R\$ million



Adjusted & Recurring EBITDA and Margin

R\$ million / %



■ Adjusted and Recurring EBITDA ● EBITDA Margin%



FINISHINGS FOR CONSTRUCTION

deca portinari hydra castelatto ceusa

Sector Environment

Metals & Sanitary Ware

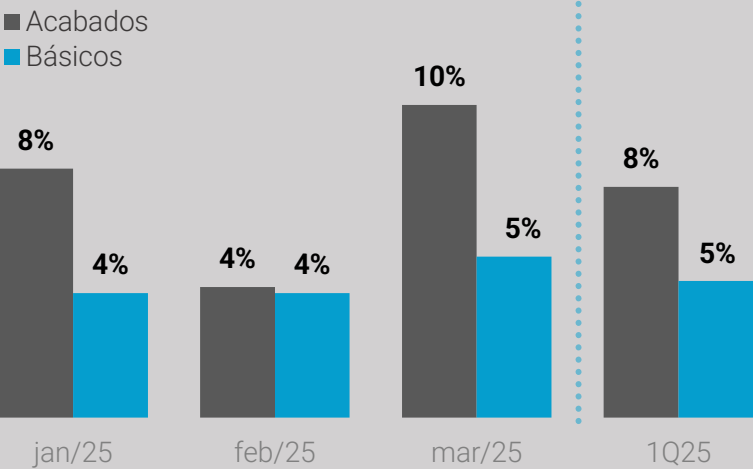
ABRAMAT data



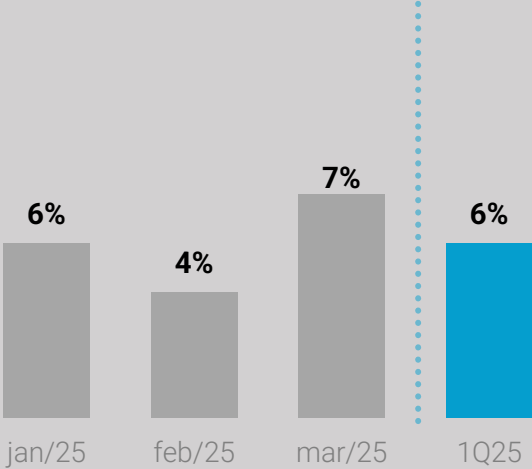
- Construction materials sector is showing signs of recovery, driven by housing programs, investment in infrastructure and growth of the formal market.
- Results for the materials sector suggest growth is expected in 2025, especially with respect to demand for finished products.



Gross deflated revenue by product type versus vs 1Q24¹



Construction sector revenue versus 1Q24¹



1 – Average for the period

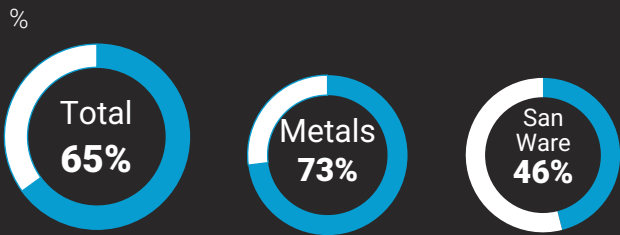
Results

Metals & San Ware



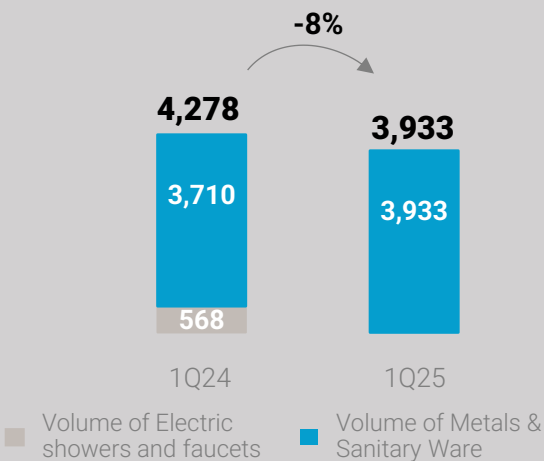
- Improvement in results versus 1Q24, with a positive EBITDA of R\$8 million;
- Gains in market share in categories offering greater added value driving an increase in Net Revenue;
- Despite the seasonality of the period, ignoring the electric showers and faucets operation, volumes have increased year on year.

Capacity Utilization 1Q25



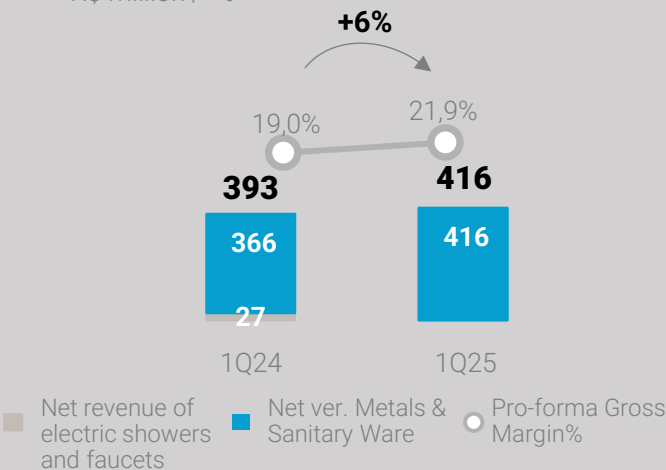
Volume

'000 Pieces



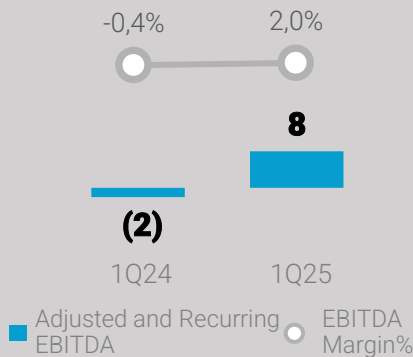
Pro Forma Recurring Net Revenue and Gross Margin

R\$ million / %



Adjusted & Recurring EBITDA and Margin

R\$ million / %



Sector Environment

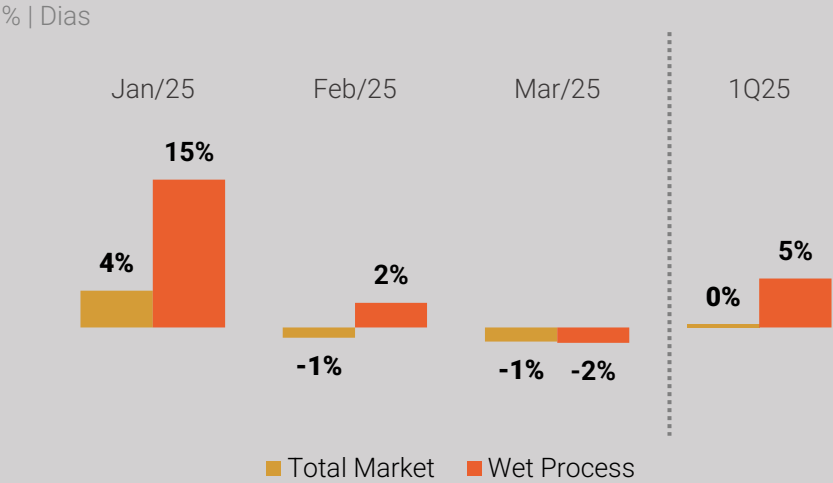
Tiles

ANFACER data

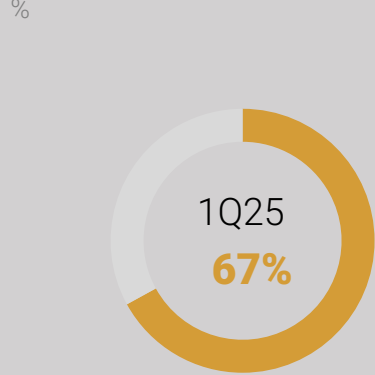


- Wet segment saw growth in 2025, in contrast to the sector as a whole, which shrank on the back of falling dry segment volumes;
- Uptick seen in January arising from specific Sell In action, associated with significant reduction in pricing levels;
- Drop in capacity utilization for the sector, reflecting the high inventory levels in the industry.

Sales volume of the wet line versus 1Q24 and sector inventory level during the period



Capacity utilization in the sector



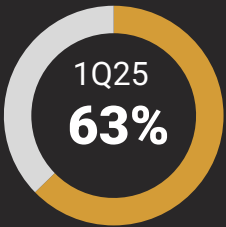
1 – Internal Dexco estimate

Results Tiles

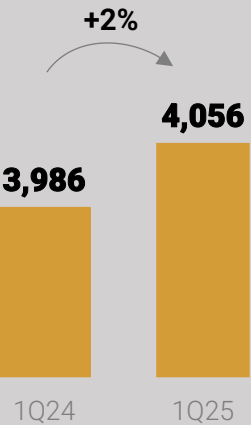


- With a highly competitive environment and elevated inventory levels in the sector, sales and marketing campaigns led to gains in market share, albeit with significant cost pressures;
- Costs arising from ramping up the new Tiles factory at Botucatu (SP), and from the scheduled maintenance shutdowns in January, impacted the Adjusted & Recurring EBITDA, which closed out the quarter at R\$ -12 million.

Capacity Utilization¹
1Q25
%

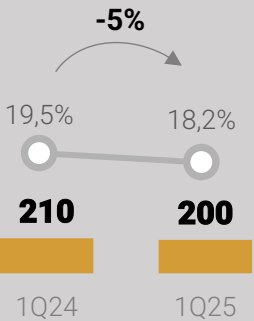


Volume
000m²



Pro Forma Recurring Net Revenue
and Gross Margin

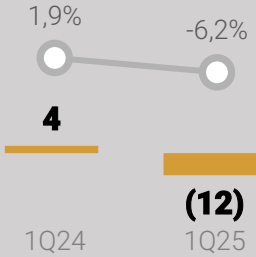
R\$ million / %



■ Net Revenue ● Pro-forma Gross Margin%

Adjusted & Recurring EBITDA
and Margin

R\$ million / %



■ Adjusted and Recurring EBITDA ● EBITDA Margin%

1 – Does not include the capacity of RC02 (Criciúma – RS), whose operation was suspended indefinitely from 2023, but includes RC05 (Botucatu – Sao Paulo).



PROSPECTS



Prospects 2025



Macroeconomic Scenario

- Maintenance of high interest rates putting pressure on the construction sector, reflected in demand in the Finishes Division.
- High prices for standing wood set to continue, with no pricing adjustments anticipated in the short term.

Dexco scenario

- Actions aimed at optimizing the portfolio and better utilizing industrial assets, in response to the uptick in demand;
- Wood Division showing strong prospective results, sustained by resilient demand from the furniture industry;
- LD Celulose set to continue its solid performance, maintaining the results reported for the last few quarters;
- Casa Dexco offers significant profit potential for the Finishes Division, with the strengthening of relationships with the specifiers in the retail sector;
- New Tiles factory aims to contribute to the development of the premium portfolio, with a focus on products offering higher added value.

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

Dexco
Viver ambientes.

INVESTOR RELATIONS

Francisco Semeraro
Administration & Finance Director

Guilherme Setubal
IR, Institutional Relations & ESG Director

Alana Santos
IR and ESG Coordinator

Maria Luísa Guitarrari
IR Analyst

ri.dex.co

investidores@dex.co

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo – SP

Results
4Q24